

PRESS RELEASE | 20TH FEBRUARY 2026

A 100 dias da Copa, especialistas alertam para custos ocultos e planejamento financeiro da viagem

Com gastos que podem chegar a R\$ 25 mil por semana, ida ao mundial exige hedge cambial e reserva de contingência para proteger o patrimônio

Faltando 100 dias para o apito inicial da **Copa**, o planejamento para acompanhar o torneio presencialmente deixou de ser apenas uma questão de logística turística para se tornar um projeto de gestão de patrimônio. Especialistas alertam que a viagem pode representar um dos maiores desembolsos do ano para o brasileiro, exigindo estratégias de *hedge* e análise rigorosa de fluxo de caixa.

Mais do que a compra de passagens, a experiência envolve uma combinação complexa de custos fixos e variáveis em três moedas diferentes. Em um cenário de dólar volátil e inflação de serviços nos EUA, México e Canadá, subestimar o custo total da experiência é um risco que pode comprometer o orçamento anual de investimentos.

O "ticket" de entrada: R\$ 25 mil por semana

Para o torcedor que pretende manter o padrão de consumo, os números são elevados:

- **Aéreo:** Passagens de ida e volta podem ultrapassar os **R\$ 7.000**.
- **Ingressos:** Entradas para jogos da Seleção Brasileira partem de **US\$ 900**, podendo romper a barreira dos **US\$ 4.000** em fases decisivas.
- **Logística:** Considerando hospedagem de padrão médio, transporte e alimentação, o orçamento mínimo para uma semana de viagem orbita os **R\$ 25 mil**.

Para Mario Marques, professor de economia da SKEMA Business School, o principal problema está na concentração de liquidez e no risco de endividamento irresponsável.

"Eventos desse porte representam um consumo intensivo que pressiona o fluxo de caixa pessoal. Sem uma reserva específica, o investidor acaba resgatando aplicações em momentos desfavoráveis, perdendo o efeito dos juros compostos no longo prazo", avalia. A edição de 2026 traz um componente de risco financeiro ausente em edições anteriores: o sistema de saúde americano. Sem uma rede pública, despesas médicas não previstas podem se tornar um "cisne negro" no planejamento.

- Um simples acionamento de ambulância nos EUA custa, em média, **US\$ 500 (aprox. R\$ 2.500)**.
- Internações curtas podem facilmente **superar o valor total da viagem**.

"Muitos viajantes tratam o seguro viagem como despesa, quando na verdade ele é um instrumento de proteção financeira e gestão de risco", afirma Cláudia Brito, diretora

comercial da Coris. “Em grandes eventos, com serviços sobrecarregados, a falta de cobertura pode gerar um passivo inesperado impossível de controlar.”

Para evitar que o lazer se transforme em endividamento ou erosão patrimonial, a recomendação dos especialistas é:

- **Hedge cambial:** Compra fracionada de moeda para garantir um preço médio e evitar a exposição à volatilidade da véspera.
- **Reserva de contingência:** Manter uma margem de 15% a 20% sobre o valor total do projeto para absorver imprevistos e a inflação local de serviços.
- **Custo de oportunidade:** avaliar o impacto do resgate de aplicações versus o financiamento da viagem.

Ao ser tratada como um projeto financeiro – com planejamento, proteção e controle de danos – a experiência da Copa torna-se sustentável, permitindo que o investidor desfrute do evento sem comprometer o equilíbrio de sua carteira no médio e longo prazo.

Sobre a Coris

A Coris, empresa com mais de 35 anos de experiência em assistência e seguro viagem, destaca-se como uma das líderes no setor. Com atendimento próprio, exclusivo e de alta qualidade, a empresa garante assistência 24 horas por dia em português aos seus clientes em âmbito global.

Com uma ampla gama de serviços, a empresa oferece opções de seguro para todos os tipos de viagens nacionais e internacionais incluindo viagens de lazer e negócios, cruzeiros, intercâmbios, além de coberturas específicas para pets, gestantes e esportistas amadores e profissionais. A Coris possui o maior número de modalidades esportivas cobertas, consolidando sua posição como a principal no setor. O constante investimento em tecnologia e qualidade é evidenciado pela presença de uma equipe do corpo clínico dos hospitais Israelita Albert Einstein e Sírio-Libanês, reforçando o seu compromisso com a excelência na prestação de serviços.

Todos os serviços e pacotes da empresa incluem a cobertura médica para doenças preexistentes, atendendo às diversas necessidades dos clientes e possibilitando que todos os viajantes possam sonhar e usufruir do sonho de viajar. Além disso, a empresa estabelece parcerias estratégicas com renomados atletas e influenciadores, como os campeões mundiais de surf Lucas Chumbo e Bruna Takahashi, reforçando o compromisso da Coris em oferecer soluções completas e confiáveis exatamente quando o viajante mais precisa.

Mais informações: <https://coris.com.br/>

Sobre a SKEMA

A SKEMA é uma escola global de negócios e inovação que forma líderes empresariais multiculturais, preparados para transformar o mundo de maneira responsável e sustentável. Com forte foco em mobilidade internacional e excelência acadêmica, oferece aos alunos a possibilidade de estudar em 7 países, com dupla e até tripla diplomação, além de programas alinhados às novas demandas do mercado, como ESG, inteligência artificial, inovação e gestão global.

Presente em 10 locais distribuídos por 7 países em 5 continentes – África do Sul, Brasil, Canadá, China, Emirados Árabes Unidos, Estados Unidos e França – a SKEMA reúne mais de 11 mil alunos de 130 nacionalidades e uma comunidade alumni de 63 mil ex-alunos em 145 países. Multiacreditada pelos principais selos internacionais (AACSB, EQUIS e EFMD Accredited EMBA), a escola combina excelência acadêmica, internacionalização, pesquisa aplicada e uma vertical robusta de lifelong learning.

Mais informações: <https://www.skema.edu/br>

<https://www.linkedin.com/school/skema-business-school/>

<https://www.linkedin.com/showcase/skema-brazil>

CONTATO DE IMPRENSA

Bendita Imagem
leticia@benditaimagem.com.br
renato@benditaimagem.com.br
